



YEHUDA BENGUIGUI
ESPECIAL PARA AMAZÔNIA JUDAICA

O único dicionário no mundo a incluir o verbete "Haqutia", é o "Dicionário de la Lengua Española" publicado pela Real Academia Española. O mesmo define a Haqutia como "dialeto judeu-espanhol falado pelos judeus de Marrocos" (b).

Ademais da perda da linguagem, pelas diversas ondas migratórias, que provocaram o revigoramento do Espanhol no Norte do Marrocos; seguiu-se a intensa migração das comunidades onde o dialeto floresceu como Tânger, Tetuan, Alcácer, Chauen, Ceuta e Melilla, resultando que as comunidades marroquinas fluentes em Haqutia se espalharam em diferentes cidades como: Montreal e Toronto, no Canadá; Caracas, na Venezuela; várias cidades em Israel; bem como nas comunidades judaicas da Amazônia, em Belém, Manaus, Rio de Janeiro, Brasil, chegando no Peru, entre outras.

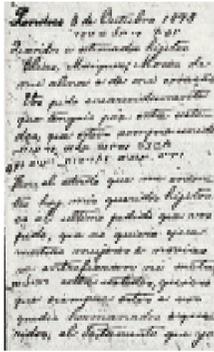
Por outro lado, é notória a falta de documentação de como a Haqutia era falada até o século XIX e a quase desaparecimento do dialeto nas últimas décadas do século XX (c).

Outro agravante foi o fato de que enquanto que o judeu espanhol ou ladino falado pelos sefaradim de vários países do Oriente, como Síria e Turquia, foi amplamente documentado por textos impressos no passado, tal não ocorreu com a Haqutia, tanto na forma deletreada em hebraico, no alfabeto Ráshi, como em caracteres latinos, pela falta de casas editoriais no Marrocos, nesse período. Assim, os textos da Haqutia se transmitiram basicamente por duas vias: manuscritos para uso pessoal ou familiar e a tradição oral (d).

Dai a importância das famosas "cartas haquitiescas", que se transformaram em instrumentos de como os judeus marroquinos e seus descendentes dão uma mostra de como se emprega a Haqutia (e).

Nesta oportunidade, transcreveremos três peças para ilustrar o uso da Haqutia: uma carta autêntica, escrita pelo Sr Leão Elias Israel z'l; uma

Carta inédita de Judah Elias Israel z'l, escrita em 3 de Outubro de 1898



carta fictícia autoria de Aziza Serruya Benguigui, elaborada durante nossas andanças por Tânger e Tetuan e um poema, autoria de Solly Levy, de Montreal, Canadá.

1- Carta autêntica:

Trata-se de uma carta escrita pelo Pioneiro da Organização comunitária judaica do Pará, Sr. Leão Elias Israel z'l, cujo original do acervo da família Israel, foi gentilmente cedida para publicação, pelo Dr. Isaac Elias Israel e Sr. Morse Shimon Israel. A carta é uma verdadeira jóia, escrita em Londres, Inglaterra, em 3 de Outubro de 1878. É uma carta testamento, onde o Sr. Leão se dirige a seus três filhos que aparentemente se encontravam todos no Brasil, nessa oportunidade. A linguagem da carta, redatada em um mixto de português, espanhol, permeada de expressões em hebraico - no alfabeto Ráshi e inúmeras expressões em Haqutia. O que confere uma condição especial a essa correspondência, é o estilo peculiar já mencionado, bem como a grande emoção com que foi escrita, numa forma mixta de despedida, conselhos e recomendações e indicações do tipo testamental. A data da carta, figura simultaneamente nos calendários gregoriano e hebraico. A forma entrecortada de expressões em hebraico, denota tratar-se de um talmid-chacham - um estudioso e erudito da Torah. Essa inclusive era uma característica dos textos redatados pelo Sr. Leão, como o documento de Proclamação da fundação da "Sociedade do Exercício da Caridade de Israel", em 1890, em Belém, da qual era o "Protetor" (f, g).

Londres, 3 de Outubro de 1898
Queridos e estimados hijitos Elias, Maiquez, Moses de mi alma e de mi coração. Vos pido encarecidamente que tengais paz entre ustedes, que estais siempre unidos - "ahavah veshalom veraot vechaim tovim vearichot yamim". amor, paz, prosperidade e longa vida.

En el estado que me encuentro hoy, mis queridos hijitos es el último pedidico que vos pido, que no quiero que vuestras mujeres y novias se interfieran y metan - rechilut intrigas - entre ustedes, quito que siempre estés e vos quedis hermanados. Queridos el Testamento que yo izi en Pará, es sagrado y quiero vuestra querida e estimada Mamaita, que durante toda su vida ella seja ama y dueña de todo mi estado, tanto en Pará como nesta. Tomay

SHORASHIM I

SHORASHIM II

Haqutia: nosso dialeto quase perdido (3)

".....MINHAS PESQUISAS SOBRE A HAQUITIA, INDICAM QUE O DIALETO EVOLUIU NOS CENTROS DO NORTE DO MARROCOS, EM UMA FORMA MUITO DISTINTA DA QUE OBSERVEI EM ORÁN. AS CONDIÇÕES COMPLETAMENTE DIFERENTES, RESULTARAM QUE O DIALETO FICOU MUITO MAIS DENSO, TAMBÉM PELO FATO DO USO DO ESPANHOL TER SIDO MAIS GENERALIZADO EM TETUAN E EM TÂNGER QUE EM ORÁN..."

Paul Benichou (a).

2 - Poesias de autoria de Solly Levy

Solly Levy é uma figura familiar na comunidade judia de Montreal, Canadá. Desde que chegou do Marrocos, em 1968, é um abnegado em conservar e divulgar a Haqutia. É autor de três comédias em Haqutia: "El desván de los d'embasho", "Yahasrá" y mais recentemente "Empezar quiero cantar". Criou um texto tão denso e tão vivo, que parece surgido de um "melah", do início do século passado (h).

Yahasrá por esos tiempos

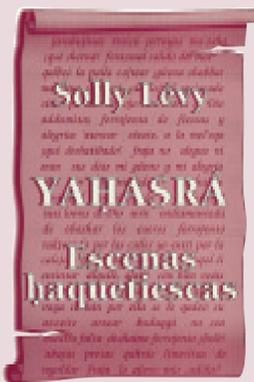
Yahasrá por esos tiempos
Quando estábamos en Tanja!
Que shoj de vida mi gueno!
A ima como se gozzava!

Como si fuera hoy me acuerdo:
Vivíamos cabe la Aliansa,
Sufriendo un poco mas lejos
La cuesta de la Alcasaba

Ese mesquin de Frascuelo
Con las piedras herebada
Dezia: "no lo queemo,
Voy a arzearme las patas!"

Wo por el koah del viejo!
Con dos alcofas cargadas
Chupado como un felejo
Se venía de la plasa.

Con bastón y con sombrero
Ya fuera Sabbad o Pascua,
A eznoga siempre el primero,
Antes que nadie llegaba.



Livro de Haqutia publicado por Solly Levy, em Montreal, Canada: "Yahasra-Encenas Haquitiescas"

siempre consejo dellá. Vos pido especialmente que tengais muncho cuidado de vuestra queridísima hermana Zahra, que siempre la sustenteis toda su vida y vos quedis toda vuestra vida queridos buenos hermanos con ella y tengais a sus queridas hijas Maenín, Fibi e a su hijito Abraham como si fueran vuestros hijos, teniendo cuidado de ellos en el judesmo y de educarlos bien...

Espero en Dios Bendito que los negocios y las ganancias vayan aumentando de cada día muncho mas, como las olas del mar, para que podais hazer todo lo que vos pido y tambien es preciso, y lo digo con gusto, concorde vuestra querida Mamaita. Ustedes tres Elias, Maique y Moses conmigo y Dios, que es lo principal, que nos ayude, de lo contrario, no hay nada hecho...

Judah Elias Israel
3- Carta Haqutia fictícia

A carta fictícia que a seguir publicamos, é de autoria de Aziza Serruya Benguigui. Aziza herdou o conheci-

mento da Haquetia de seu pai e tios, naturais de Tânger que aportaram no Pará em cerca de 1920. Posteriormente, ao iniciarmos nossas pesquisas sobre a história dos judeus no Marrocos e sua vinda ao Brasil, com as várias viagens a Tânger, Tetuan e adjacências onde também pesquisamos acerca da Haqutia, com os remanescentes dessas comunidades.

A carta foi escrita durante nossa viagem a Tânger em Março 2002, entre o Hotel Minzah e a Calle de la Sinagoga, em Tânger (i, j).

Mi bida Endiamantada,
Que el dió te Hadee!

Te escribo esta letra para contarte sobre nuestro Pessach. No sea tu falta, fue un Seder con mucha hiba, donde Ferazmal Babá meldo toda la Hagadah como un verdadero Paitán, que lo és!

Tenias que ver el darúsh que hizo contando todas las sarót y las guzerót que pasimos en Misraim, hasta que Hakadosh Baruch Hí nos sacó con los nissim veniflaot, por las manos de Mossé Rabenu.

Cuanto que hasta las mazót, este año estuvieron guenas, un diamante!

Y a cazza volvia muy tieso
Con cuello duro y corbata
Y traje de doble pecho
Cadena y reloj de plata

Ya todo estaba dispuesto
La mezza bien ádeada
El vaso del quidús lleno
La familia jem'eada

Eso sí que eran festejos
Con su hiba y con su hala
Su berajá y su provecho
Sus meldaes y sus hajas

Agüera, de todo aquello
Desde que nos fuimos fáina
No quedan más que recuerdos,
Cantares y algunas adas.

Yahasrá por esos tiempos
Quando estábamos en Tanja!
Que shoj de vida, mi gueno!
A imá cómo se gozzaba!



Aziza Serruya Benguigui, em companhia de Bella Benchimol Bengio e Nelly Levy, em Tânger, Marrocos, Março 2002, em preparoacao de sua "carta haqutia"

haciendo mahloquet con Ferazmal Babá sobre cada cosa, no deja escapar nada, todo le molesta: sus danushesh, como ptnéa, los pesukim que dice y hasta como melda.

Trajo una Hagadah tan bieja y maltratada que parecia que la havia sacado de una guenzah... Peor queda despues que toma los cuatro vasos de kidush, parece que se emborracha, queda sekran y ai entonces es una caará. Doná Paqueta, esta un heal, haciendo toda clase de tenekad pa Ima. A todo quiere shofear y hadrea todo el tiempo. La pobre esta una guerra po lo de makhleona que esta. Darbea todo lo que ve makhala.

Tienes que ver la chachalá que haze. Una fotuqinál! Los hijos, ni hablar, todos llenos de mucho chamshush. No tienen derech erez. Hasta comieron las haróset, antes del recuerdo a "Hilel Hazakén" y tomaron el vino del kos de Eliahu Hanabi... No respetan ni al baala-baiti. Pero, el chiquito, tan regalado está, que parece un bototo... Barminan, molestaron del Kidush hasta que comimos el Afikomen. Un boril, no separamos de mall! Como era segunda noche, Babá queria empezar con la "sefiraot haómer", pero fue una caarás, hacer todos quedarse un rato mas despues del Birkat Hamazón y del Halel. Una reboltina! No se de que resiasa son, mi mama dice que son de Asilah...

Ytzchakito una vez mas lloró cuando cantimos el Had Gadya. Le dá manzia con lo que le pasa con el cabrito que lo kadeó el gato. Ahora queda shenfgado con los gatos... Escapado de mall!

En el hol hameod, callo una lluvia que parecia un mabúil, pero como un nés se fue antes de las ochavas. Asi que las salidas de Pascua también fueron luzidas, de mucha simchá, Baruch Hashem!

La Mimona, fue de Berachá. Vinieron pepenta gentes. Una sachtalá! Mamá hizo una mesa endiamantada. Babá dijo que se quedó como el "sulchan del Rey David".

Ferazmal Babá, Yusiko, Moshé e Ytzchakito, cuando binieron de la Esgoga como era noche de Elhad- primero melderon la Habdalah. Hay que hiba! Que Eliahu Hanabi Zachur Letob, nos proteja!

Binieron todos los parientes para la Mishaberach de Ferazmal Babá. También muchos de la

"Los Nuestrros: Sejina, Letuarios, Jaquetia y Franja"- un retrato de los sefaradies de Marruecos atraves de sus recuerdos y de su lengua 1860- 1984. Alegria Bendayan de Bendelec

Binieron todos los parientes para la Mishaberach de Ferazmal Babá. También muchos de la

Binieron todos los parientes para la Mishaberach de Ferazmal Babá. También muchos de la

Binieron todos los parientes para la Mishaberach de Ferazmal Babá. También muchos de la

Binieron todos los parientes para la Mishaberach de Ferazmal Babá. También muchos de la

Binieron todos los parientes para la Mishaberach de Ferazmal Babá. También muchos de la

Binieron todos los parientes para la Mishaberach de Ferazmal Babá. También muchos de la

kehilah. Nuestra casa parecia un pequeño Meláh. Binieron los hasubim de la Junta Directiva y hasta esos metidos a asirim. El shech de la Hebra y muchos hebrim... Papá les hizo berachót con todo el kabod que se los merecen por la mizvah de abodat besibir que cumplen. Kol hakabod!

Te cuento, que fue un alarid en la puerta. Todos entravan gritando: "Ah Mimón, Ah Shalom, Ah Messod, Ah Baruch, Ah Babá Tarbách..."

La vecina goyá, que Ferazmal Mamá tanto la fesheha con regalitos, no se que darba la entro. Ponia una cara de heal negro en la ventana. Parecia un churbán.

Mira que malograda... Por eso, le doy razon a Babá que siempre dice: cuidado, és una hozminah, recuerdense de lo que se pasó con Sulika, la Sadikáh. Al tamim bagoy...

Como ya estavan casi cinco minianim como pa no tener ainará - Babá le dijo a Yusiko para hacer un dibré torah, de lo que le enseño su Rebí. Como se luzió Yusiko. De tan gueno, que fue, nadie hadreava.

Al fin todos le decian: "Chazak Ubaruch, chachamito! Besimantó!" El se puso muy entehimado y con la cara de luz que tiene, le dieron mushas neshikót. Imagine que este año va decir derek de la Esgoga.

Despues, del danush de Yusiko, Mamá sirvio los dulces, las mufletas y todo. No sé como tiene hatas para tanto. Ya le dijimos, aigaus achlásh, no és chobé, pero como y como. Ya no le bastan las matanzinas para deshamezar todo y keshvar, como solo ella lo haze... siempre tiene que hacer todo. Dice que se por kabod a nuestros antipasados, en buen olám estén... Es como una ada de familia. Hashem Yatzielenu!

El bohauí, que tu sabes quien, también vino. Llegó casi al final. Mahkaleó de todo, kadeó todo el pezado y cuando llegó el saliah de la Esgoga, no havia nada pa ofrecerle, solo las mufletas... Una guzeráh. Ja me alegri con él. Mamá se tiembla de miedo de él. Dice que esa gente son como issauas. Pero yo le veo como un entontijo y creo que es un mochlato, un messughín con una cara de tissabeáh chiquito... Mamá dice que hay que cuidarse por la toperia que son y por las kelalot que suelen decir. Kaparat abón por todos nosotros. Lehadil de esa hozminaria de gente...

Que manzia, tia Messodah no pudo venir en Mimona, como todos los años. Sigue con la machalá de las piernas. Sigue también empojjitada con la sacherá, que la haze tenekad. Mas que refuah de samatin, que no necesse mas de esa manzerá y que este con nosotros con vida y salud besaná habá, amén!

Bueno mi alegría, te cuento que Ferazmal Babá te hizo una Mishaberach endiamantada, te cubriendo de mucha semachot, chaim tobim y parrasá tobá, con mucho maót. Que continues en los caminos de las mizvót y maasim tobim. Tambien no se ha olvidado de decarte un clavo mazal, una Hatuná endiamantada, con la Hupáh bizemaná tobá, con la prima Yakut, belo ainará! Tia Freha hasta prometió que hará un talamón nuevo para la Esgoga, lichbod tus bodas. Besimantó!

Mi gueno, solo ahora veo que mi escritura salio larga como una mequilah, pero como tu me has pedido para contarte todo, hize

un gran esfuerzo para no pasar nada por encima, sin hacerte ningun abí o hamajót, cuidando de no caer en lasónará, barminan. Por eso ya no te contaré lo que fue nuestra ronta de Mimona, en la que fuimos en la casa de todos los tios y parientes. Eramos tantos, que perecian las hakafót de Simchá Toráh. Ma eso, te voy a hadrear personalmente, cuando bengas para Sabuót.

Espero recibir tu respuesta antes de la Hilulah de Ribí Shimón y mejorado que estes de regreso bekarob.

Que el Dio te cubra de un buen mazal y te libre de los resaim, tu hermanita. Hordueña



Obs.: Num futuro artigo sobre o tema vamos publicar o glossario de termos em Haqutia das cartas e da poesia.

Bibliografia consultada

- a - Benichou, Paul - "Observaciones sobre el judeo-español de Marruecos", Revista de Filología Hispánica, (7): 209-258 (1945).
- b - Real Academia Española - "Diccionario de la Lengua Española", Madrid, España, 1983.
- c - Diaz-Mas, Paloma- "Los Sefardíes: Historia, Lengua y Cultura", Barcelona, Espanha.
- d - Bendelac, Alegria Bendayan de- "Los Nuestros- Sejiná, Letuarios, Jaquetia y Franja" - Un retrato de los Sefaradies del norte de Marruecos a través de sus recuerdos y de su lengua (1800 -1984), New York, 1987.
- e - Benguigui, Yehuda - "Haqutia: Nosso Dialeto Quase Perdido (1)" no Jornal Amazonia Judaica, Edição número 13, Ano II, Abril 2003.
- f - Benguigui, Yehuda - "Eliahu Yehudá Ysrael z'l: Tzadik Gamúr", no Jornal Amazônia Judaica, Edição número 19, Ano II, Novembro 2003.
- g - Israel, Isaac Elias - "Entrevistas, depoimentos e exame de acervo histórico familiar", Belém Pará, Março 2003.
- h - Levy, Solly- "Yahasrá - Escenas Haquitiescas", Montreal, Canada, 1992.
- i - Benguigui, Yehuda - "Haqutia: Nosso Dialeto Quase Perdido (2)"- no Jornal Amazonia Judaica, Edição número 14, Ano II, Maio 2003.
- j - Bengió, Bella Benchimol- "Entrevista e Depoimentos sobre Haqutia e episódios da História dos judeus no Norte do Marrocos", Tânger, Marrocos, março, 2002

Advertisement for EYE CENTER, featuring a logo and text: "Um novo conceito em clínica de visão." Includes contact information for Amazon Shopping, Shopping São José, Studio 5 Festival Mall, and Pavi Barbosa.

Advertisement for Zenaldo Coutinho, featuring a photo of the candidate and text: "Parabeniza a nova Diretoria do GP na pessoa do seu Presidente, Dr. Marcos Soares. Zenaldo Coutinho Deputado Federal"

Advertisement for EV CORRETORA DE SEGUROS, featuring the logo and text: "Seu futuro lhe pertence. 3083-1127 Miguel Alves"

Advertisement for Estrela do Norte Distribuidora Ltda., featuring a star logo and text: "Distribuidora Exclusiva. Av. Gildete do Brasil, Gomes de Costa, Rit Luar-ry-Adá entre outros."

Advertisement for Grupo Bancário CIEB, featuring the logo and text: "Comércio, Indústria e Exportação Ltda. Empresa Industrial de Auto S.A. Rua Guilherme Moreira, nº 162 - Centro - Cep: 68.096-300"

Advertisement for ODONTOMED SHOP, featuring a logo and text: "DISPOMOS DA MAIS COMPLETA LINHA DE PRODUTOS MÉDICO-HOSPITALAR, ESTÉTICA E ODONTOLÓGICA. Av. Djalma Batista, nº 215 - 800 Operário"

Advertisement for LGB Engenharia e Empreendimentos Ltda, featuring the logo and text: "Engenharia e Empreendimentos Ltda. Rua Djalma Batista, nº 2108 - Sala 28 Parque das - Manaus-AM"

Advertisement for Bira Sampa, featuring a logo and text: "Babi lochanan ben Berocá diz: Quem profana o Nome dos Céus em segredo, é punido publicamente, quer tenha profanado involuntariamente, quer por premeditação. Pírcal Avot - Cap. IV - 5. Distribuíta Indústrial - Amazonidesa - Pará"